



# Inspeções Técnicas



## Regulamento

Define as regras a implementar nas inspeções técnicas aos Corpos de Bombeiros, a desenvolver pelo SRPCBA, através da Inspeção de Bombeiros.

22OUT2015

**INSPEÇÃO DE BOMBEIROS**

# Inspeções Técnicas

## 1. ENQUADRAMENTO LEGAL

Decreto Legislativo Regional n.º 7/99/A, de 19 de Março, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 25/2000/A, de 9 de Agosto, 15/2002/A, de 30 de Abril, e 39/2006/A, de 31 de Outubro e regulamentada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2003/A, de 7 de Agosto, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2007/A.

## 2. OBJETIVO

As inspeções técnicas têm como objetivo primário a verificação da organização dos corpos de bombeiros (CBs) da Região Autónoma dos Açores, garantindo uma uniformização de procedimentos e atuações, respeitando sempre a identidade e especificidade de cada Corpo de Bombeiros.

As inspeções técnicas têm um caráter fiscalizador mas também pedagógico, cujas regras se descrevem no presente regulamento.

## 3. METODOLOGIA

As inspeções técnicas poderão ser **periódicas** ou no âmbito de **inquérito/denúncia**.

As **inspeções periódicas** são previamente agendadas pela IB, através de convocatória emitida ao respetivo CB. A convocatória será emitida com a antecedência mínima de quinze dias relativamente à data agendada para a respetiva inspeção. O CB apenas poderá alterar a data agendada com fundamentos que sejam aceites pela IB. No ofício do CB a solicitar a alteração de data agendada, esta deverá propor nova data, próxima da inicialmente indicada pela IB.

As inspeções técnicas periódicas têm como objetivo proceder à verificação da conformidade dos pontos referidos no anexo ao presente regulamento. No entanto, poderá o inspetor que preside a respetiva inspeção optar por fiscalizar apenas alguns pontos. Esta redução não poderá ser inferior a 1/3 da totalidade dos pontos a verificar. Esta modalidade permitirá reduzir a duração da inspeção técnica, mas aumentará o nº de inspeções a realizar uma vez que no prazo de 3 anos todos os pontos deverão ser verificados.

As **inspeções realizadas no âmbito de inquérito/denúncia** serão fixadas pela IB através de convocatória. Este tipo de inspeção não requer prazo de aviso prévio e a data indicada pela IB não poderá ser alterada pelo CB.

## 4. INSPEÇÃO

A inspeção técnica abrange várias componentes, com maior incidência nas descritas no Anexo ao presente regulamento, as quais são parte integrante. São elas:

- Relatório de Inspeção Técnica
- PAC - Procedimento de Ação Corretiva
- Ficha de Verificação Geral
- Ficha Técnica de Infraestruturas
- Ficha Técnica de Veículo Ambulância
- Ficha Técnica de Veículo de Socorro/Apoio

### **Inspeção Técnica Periódica**

A duração da **inspeção técnica** realizada pela IB ao CB é ditada pela IB, que poderá no limite ter uma duração de 3 dias, em período diurno e/ou noturno, acompanhada por elementos do comando do CB ou em situações específicas por alguém designado por este.

### **Inspeções realizadas no Âmbito de Inquérito/ Denúncia**

A duração da inspeção e os pontos a inspecionar serão ditados pela IB, em período diurno e/ou noturno, acompanhada por elementos do comando do CB ou em situações específicas por alguém designado por este.

## 5. RELATÓRIO

### **Inspeção Técnica Periódica**

Concluída a inspeção, a IB emitirá um relatório no prazo máximo de 45 dias (de calendário). O relatório será enviado, para os devidos efeitos, ao Comandante do CB, ao Presidente da Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, após conhecimento do Presidente do SRPCBA.

### **Inspeções realizadas no Âmbito de Inquérito/Denúncia**

Concluída a inspeção, a IB emitirá relatório num prazo máximo de 15 dias (de calendário) após a respetiva inspeção. O relatório será enviado, para os devidos efeitos, ao Comandante do CB, ao Presidente da Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, após conhecimento do Presidente do SRPCBA.

## 6. PERIODICIDADE

As **inspeções técnicas periódicas**, mesmo que incidam sobre a totalidade dos pontos a vistoriar, não poderão ultrapassar o prazo de três anos.

As **inspeções no âmbito de inquérito/denúncia** serão realizadas em função de instauração de inquérito ou apresentação de denúncia.



## 7. NÃO CONFORMIDADES/ DEFICIÊNCIAS

Detetadas não conformidades/deficiências, estas poderão resultar na realização de Procedimento de Ação Corretiva - PAC (dependendo da gravidade) que deverá ser regularizado pelo CB, no prazo máximo aí definido. Regularizada a situação, deverá ser formalmente dado conhecimento à IB.

As não conformidades/deficiências detetadas pela IB deverão ser alvo de verificação na inspeção seguinte, seja a Inspeção periódica ou não.

## 8. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O critério de avaliação resulta da ponderação atribuída aos seguintes fatores, pontuáveis de 1 a 4, até ao máximo de 20 valores:

Fatores	Pontuação	Ponderação
Organização administrativa/funcional, formação e instrução	1 a 4 val	15%
Infraestruturas	1 a 4 val	15%
Fardamento e equipamento	1 a 4 val	20%
Veículos e embarcações	1 a 4 val	20%
Operacionalidade do CB em contexto prático	1 a 4 val	30%

## 9. RESULTADO DA INSPEÇÃO

Conforme	15 a 20 valores
Conforme com recomendações	10 a 14 valores
Com deficiências graves	6 a 9 valores
Com deficiências muito graves	< que 6 valores

## 10. COMPETÊNCIA E RESPONSABILIZAÇÃO NO CB

De acordo com a lei vigente, compete ao comandante o comando, a direção, a administração e organização da atividade do corpo de bombeiros, sendo o primeiro responsável pelo desempenho do corpo de bombeiros e dos seus elementos, no cumprimento das missões que lhes são cometidas, sem prejuízo dos poderes da entidade detentora do corpo de bombeiros e do SRPCBA.

Assim, e decorrente da inspeção técnica, deve o Comandante agir em conformidade com a tabela seguinte:

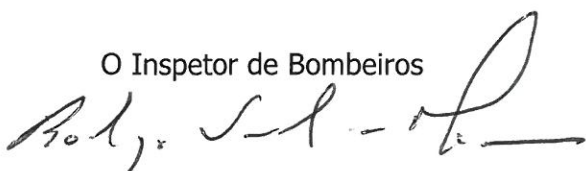
a) Conforme	<i>Deve o Comandante manter as condições que garantam a organização, operacionalidade e desempenho do Corpo de Bombeiros e dos seus elementos.</i>
b) Conforme com recomendações	<i>Não foram detetadas não conformidades ou deficiências relevantes. Emitidas diretrizes com o intuito de implementar/otimizar procedimentos ou atuações.</i>
c) Com deficiências graves	<i>As deficiências encontradas deverão ser corrigidas pelo Comandante de acordo com os PAC emitidos. Não colocam em causa a operacionalidade do CB.</i>
d) Com deficiências muito graves	<i>As deficiências encontradas deverão ser corrigidas pelo Comandante de acordo com os PAC emitidos. Podem colocar em causa a operacionalidade do CB.</i>

## 11. NÃO CONFORMIDADES/DEFICIÊNCIAS DETETADAS:

Caso se mantenham as deficiências registadas nos Procedimentos de Ação Corretiva para além do prazo previsto para a sua correção, poderá incorrer sobre o comandante do corpo de bombeiros a instauração de processo disciplinar e/ou penalizações à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários na comparticipação financeira a atribuir para aquisição de fardamento e equipamento diverso, reparação de veículos e reparação de quartéis, prevista para o ano civil seguinte.

Angra do Heroísmo, 22 de outubro de 2015

O Inspetor de Bombeiros



Rodrigo Varanda de Mira

**HOMOLOGO**

O Presidente do SRPCBA



José António Oliveira Dias

## ANEXO

### COMPONENTES A AVALIAR

1. Organização administrativa
  - Ficheiros/processos de pessoal
  - Registo de pedidos de socorro
  - Ficheiro de viaturas
  - Mapas de combustíveis
  - Inventário de material
  - Quadro de avisos
  - Ordem de Serviço Interna
  - Normas de Execução Permanente
  - Plano anual de atividades – Escola de Cadetes e Infantes
  - Processos FIB
  - Processos de acesso às categorias do Quadro Ativo
  - Processos disciplinares
2. Organização funcional
  - Quadros de pessoal
  - Organização das secções operacionais
  - Organização de piquetes
  - Organização de equipas com valências diferenciadas
  - Procedimentos de ativação e alerta
  - Gestão da resposta operacional
3. Formação funcional/diferenciada
  - Elementos do quadro de comando
  - Elementos do quadro ativo
  - Envolvimento dos Bombeiros Especialistas
4. Instrução
  - Plano de instrução anual
  - Formatação
  - Periodicidade
5. Infraestruturas
  - Zona operacional/treino
  - Zona técnica
  - Zona administrativa
  - Zona formativa
  - Zona de convívio (bombeiros)
  - Camaratas
  - Parque de viaturas e arrecadações
  - Aspeto exterior
  - Zona envolvente

6. Fardamento

- Equipamento de proteção individual
- Uniformes
- Gestão de *stocks*
- Uniformização
- Conformidade legal e normativa
- Apresentação

7. Equipamento

- Combate a incêndios
- Salvamento aquático
- Sapador
- Salvamento em grande ângulo
- Salvamento e desencarceramento
- Emergência Pré-hospitalar
- Comunicações
- Especializado
- Apoio

8. Veículos de socorro, comando, transporte, apoio e especiais

- Aspeto geral
- Chassis, cabine, mecânica e pneumáticos
- Superestrutura
- Carga de equipamento e seu acondicionamento
- Plano de revisões, verificação, manutenção e limpeza

9. Veículos de emergência pré-hospitalar e transporte de doentes

- Aspeto geral
- Chassis, cabine, mecânica e pneumáticos
- Célula sanitária
- Carga de equipamento e seu acondicionamento
- Plano de revisões, verificação, manutenção e limpeza
- Plano de higienização

10. Embarcações salva-vidas;

- Aspeto geral
- Casco e flutuadores
- Motores
- Palamenta e seu acondicionamento
- Plano de revisões, verificação, manutenção e limpeza

11. Equipamento de emergência

- Verificação do equipamento à guarda do CB

12. Operacionalidade do CB em contexto prático

- Realização de exercícios práticos